

## **Ensino de filosofia na rede estadual de educação de São Paulo e Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM: a interdisciplinaridade como construtora do saber<sup>1</sup>**

**Mestre Jovino José Balbinot<sup>2</sup>**

**Orientador: Prof. Dr. Paulo Fernando de Souza Campos<sup>3</sup>**

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma análise do ensino de Filosofia na Rede Estadual de Educação de São Paulo e suas contribuições para a formação e preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM –, programa do Governo Federal que avalia e classifica candidatos a uma vaga em universidades públicas. O estudo busca compreender o sentido e a especificidade da Filosofia, enquanto disciplina, e como colabora para a construção do ser humano, enquanto ser de relações. Do mesmo modo, busca avaliar como esse campo do conhecimento perpassa o ENEM, isto é, em que medida os conteúdos de Filosofia ministrados em escolas estaduais de São Paulo se distanciam ou se aproximam do ENEM, avaliação que permite ao jovem educando prosseguir em seus estudos como preconiza o Sistema de Seleção Unificada. A Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008, altera o artigo 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio, portanto, analisar como a disciplina atravessa esse contexto de avaliação educacional justifica o presente trabalho. O *locus* da pesquisa, a Rede Estadual de Educação de São Paulo, foi analisado por intermédio da consulta de registros, como conteúdo da disciplina de Filosofia, Caderno do Professor e Caderno do Alu-

<sup>1</sup>Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Santo Amaro. São Paulo, 2018.

<sup>2</sup>Licenciatura Plena em Filosofia pela UNIFAI Faculdades Associadas do Ipiranga; Graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho, UNINOVE; Mestrado em Ciências Humanas pela Universidade Santo Amaro (UNISA); Especialização em Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID); Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera (UNIDERP); Especialização em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretiano; Especialização em História - Sociedade - Cultura pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Professor da Educação Básica (experiência de 19 anos); Professor de Graduação (experiência de 21 anos); Experiência Magistério Superior - Ensino a Distância (13 anos); Autor de material didático-pedagógico para o ensino a distância. Docente nas modalidades EaD e Presencial nos Cursos de Pedagogia, História, Letras, Superior de Tecnologia Em Processos Escolares e Filosofia da Universidade Santo Amaro; Coordenador Adjunto no Curso de Pedagogia EaD e docente nos Cursos de Pedagogia, Superior de Tecnologia Em Processos Escolares e Filosofia da Universidade Santo Amaro (UNISA).

<sup>3</sup>Licenciado em História (1993) pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, Mestre em História (1997) com bolsa FAPESP (1994-1997) e Doutor em História (2003) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Assis com pesquisa de Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Doutorado da Universidade de São Paulo na Escola de Enfermagem - EE/USP com bolsa FAPESP (2006-2010). Professor Visitante no Programa de Doutorado em Cultura de los Cuidados da Universidade de Alicante - U.A. Espanha (2008). Pesquisador do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação - LEER/USP e Líder do Grupo de Pesquisa Ciência, Saúde, Gênero e Sentimento da Universidade Santo Amaro - CISGES/UNISA/CNPq. Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e da Graduação em História da Universidade Santo Amaro - UNISA, São Paulo, com atuação nas áreas de Teoria da História, História das Mulheres, História do Brasil República, História da Saúde e das Artes de Curar e Metodologia Científica.

no, considerados, nesses termos, como material didático para o ensino de Filosofia no âmbito em que se insere. Nesse percurso, a abordagem metodológica qualitativa amplia as fontes de pesquisa para a Legislação Brasileira, o Currículo do Estado de São Paulo em Ciências Humanas e Suas Tecnologias e o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD – do ano 2015, os quais permitem considerar o tema em sua especificidade. O resultado aponta que o ensino de Filosofia segue as orientações curriculares para o ensino médio em Ciências Humanas e suas tecnologias como proposto pelo Ministério da Educação e objetiva a formação do educando por intermédio do desenvolvimento de competências e habilidades para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. As considerações finais permitem afirmar que os conteúdos de Filosofia estudados por jovens educandos da Rede Estadual de Ensino de São Paulo encontram ressonância com o ENEM. Do mesmo modo, no diálogo interdisciplinar, contribuem para a construção de conceitos necessários na busca do sentido do ser e do existir na relação com o outro, com o mundo e consigo mesmo.

**Palavras-chave:** Rede Paulista de Educação. Currículo. Ensino de Filosofia. Material Didático. Interdisciplinaridade.